



Dragagem Portuária: O Coração da Competitividade Nacional

Audiência Pública - PL 733/2025

Dra. Gilmara Temóteo - ABEPH



Por Que a Dragagem Define Nosso Futuro

95% do Comércio Exterior

Passa pelos portos marítimos brasileiros. Cada centímetro de profundidade perdido reduz nossa competitividade global.

A dragagem define calado, viabiliza atracação segura e determina a competitividade logística do País em 36 portos públicos organizados.

Impacto Direto em Santos

Redução de 90 cm gera perda de 9 mil toneladas por navio. A dragagem de manutenção é a fronteira entre eficiência e caos operacional.

Mercado Global de Dragagem

\$23B

Mercado 2024

Movimentação global do setor de dragagem

\$37B

Projeção 2033

Crescimento de 5% ao ano (CAGR)

18K

Operações Anuais

Realizadas mundialmente em 2023

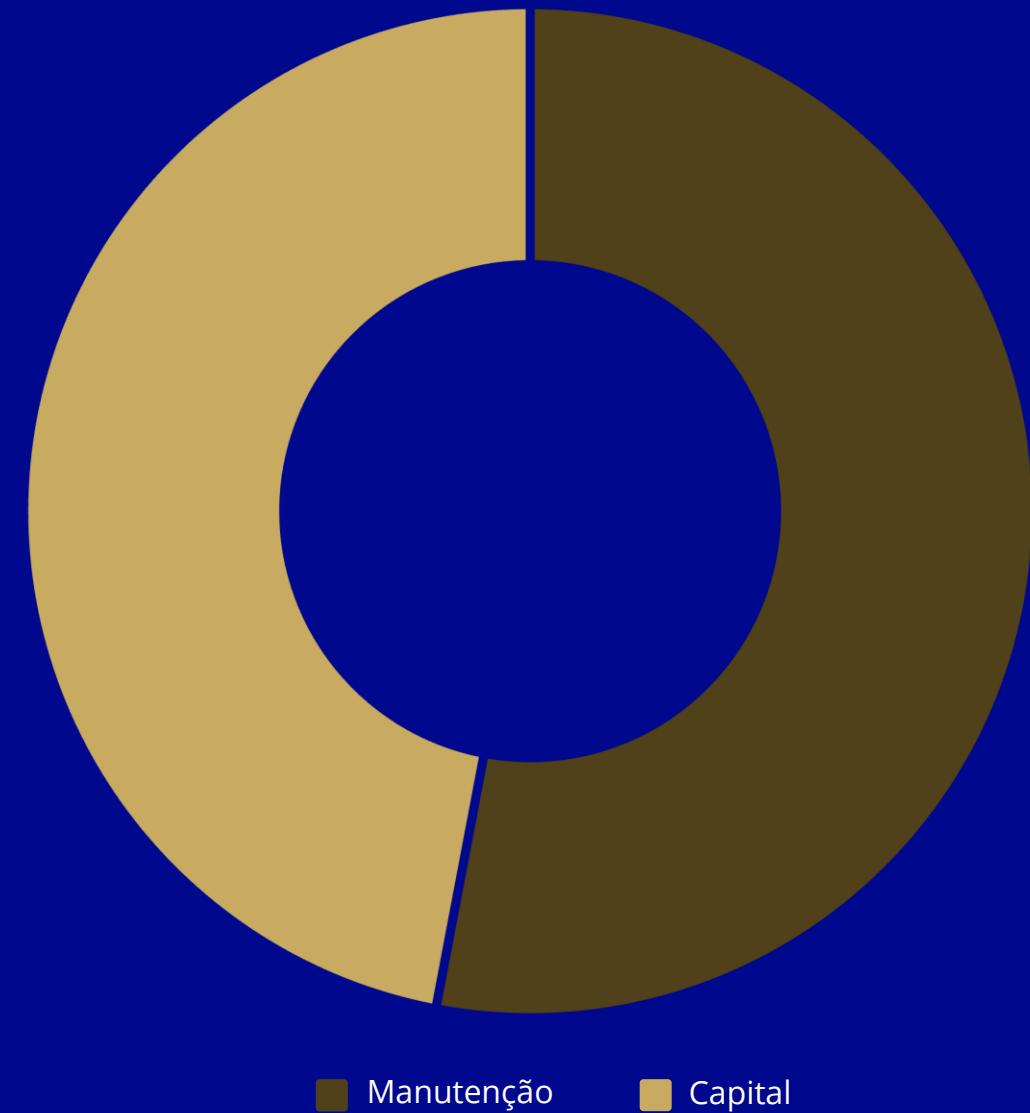
5.6K

Frota Global

Embarcações especializadas em operação

Dragagem não é operação pontual: é política estrutural de Estado, intensiva em capital, tecnologia e governança.

Distribuição dos Investimentos Globais



A dragagem de manutenção representa 53% dos investimentos globais, sustentando a naveabilidade contínua de portos e hidrovias. São 128 mil trabalhadores envolvidos globalmente.



O Histórico Brasileiro: Avanços e Desafios



PND I: Volume Dragado

73 milhões de m³ dragados com investimentos de R\$ 1,6 bilhão



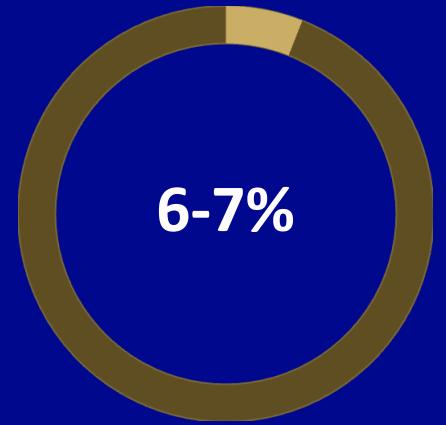
Incremento Operacional

26% de aumento médio da profundidade em 36 portos públicos



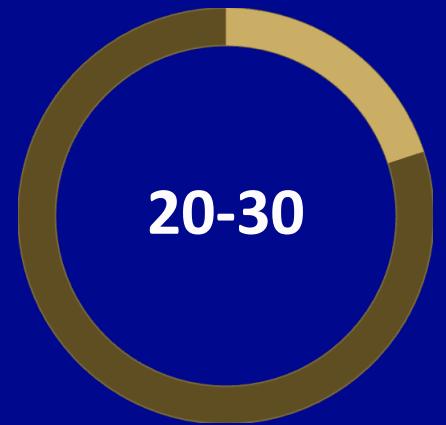
Problemas Estruturais

Diferenças entre volumes previstos e executados, contratos curtos, custos elevados de mobilização



Redução de Custos

Com apenas 20 cm adicionais de calado



Centímetros Perdidos

Assoreamento em poucas semanas



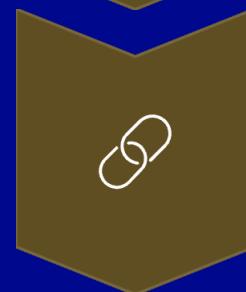
- **Perdas Anuais:** Entre US\$ 300 e 400 milhões por ausência de dragagem contínua — filas, sobreestadia, navios subcarregados e perda de escala.

A Falha Estrutural do Modelo Atual



Centralização Federal

Lei 12.815/2013 e Decreto 8.033/2013 centralizaram execução na União



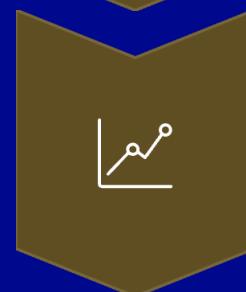
Perda de Autonomia

Autoridade Portuária perdeu capacidade de agir sobre variável operacional mais crítica



Dependência de Ciclos

Resposta ao assoreamento depende de ciclo orçamentário federal e licitação centralizada



Efeito Sanfona

Campanhas esporádicas ganham profundidade, mas intervalos geram perdas rápidas



PL 733/2025: Correção Estruturante

01

União Planeja

Elabora Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária como instrumento estratégico de longo prazo

02

Autoridade Portuária Executa

Competência direta para planejar e executar dragagens de manutenção e aprofundamento

03

Integração ao PDZ e REP

Profundidade, berços, equipamentos e retroárea planejados de modo integrado

04

Responsabilidade Alinhada

Quem responde pelo desempenho do porto responde também pelo calado disponível

Inovações e Diretrizes Essenciais

Avanços do PL

- Diálogo competitivo para obras complexas
- Integração com VTMIS em tempo real
- Tecnologias verdes e automação (crescimento de 18% em 2023)
- Sensores multifeixe 400% mais precisos

Alinhamento com padrões internacionais de portos landlord líderes: Rotterdam, Singapura e Antuérpia.

Diretrizes ABEPH

1. Contratos plurianuais por resultado com auditoria independente
2. Licenças ambientais multianuais para manutenção
3. Metodologia unificada para batimetria e calado operacional



Fortalecer a Autoridade Portuária é Fortalecer o Brasil

A dragagem contínua reduz custo logístico, aumenta movimentação, atrai investimentos e melhora a qualidade de serviço. O PL 733/2025 devolve às Autoridades Portuárias o protagonismo operacional sobre o canal — onde o porto começa, onde a eficiência se define e onde o Brasil pode ganhar competitividade.

Fortalecer o porto público é fortalecer a economia brasileira.



Associação Brasileira das Entidades Portuárias